

**Base para
Apresentação dos
Resultados**

- ◆ A partir de 27 de dezembro de 2002, a TCP passou a controlar 100% do capital social da GT. Dessa forma, a TCP reconheceu os resultados financeiros consolidados da GT relativos ao período de janeiro a dezembro de 2002 através do método de equivalência patrimonial e consolidou integralmente o balanço patrimonial da GT em 31 de dezembro de 2002. A partir de 1º de janeiro de 2003, as Demonstrações de Resultado também passaram a ser consolidadas conforme a legislação societária.
- ◆ A partir de 1º de maio de 2003, a TCP passou a consolidar as informações da TCO em função da aquisição do controle dessa Companhia.
- ◆ A informação do 4T02, segundo a legislação societária, inclui os números consolidados da TC e os números da GT por equivalência patrimonial. Estão incluídas informações sobre o efeito de uma consolidação dos resultados da GT no 4T02 na TCP e a soma dos resultados do 4T02 da TCO, por razões comparativas.
- ◆ A Demonstração de Resultado (“DRE”) com os dados acumulados em 2002 e 2003, em legislação societária, assim como a respectiva informação incluindo 12 meses de GT e TCO está na tabela 2, em anexo. Segundo a legislação societária, a DRE da TCP no ano 2003 inclui as operação da TC e GT em 12 meses e da TCO a partir de maio (8 meses) e em 2002, inclui somente as operações da TC.
- ◆ As operadoras do Serviço Móvel Pessoal (SMP) tiveram, em 06 de Julho de 2003, que implementar Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância. Assim, as operadoras da TCP não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtém receitas de interconexão pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.
- ◆ A partir de julho de 2003, foi implementado o *Bill & Keep*, no qual a remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP só ocorrerá quando o tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão, sem no entanto afetar materialmente o EBITDA..

VIVO

A TCP é uma das companhias que, em conjunto com a Tele Centro Oeste Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e a Celular CRT Participações S.A., compõem os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom. Em 13 de abril de 2003, foi lançada a marca “VIVO”, criando uma imagem única para as operações do Grupo, evidenciando assim sua cobertura e capilaridade dentro do território nacional e sua estratégia de atuação. Hoje a marca é *Top of Mind* no mercado brasileiro, com 44% de reconhecimento, duas vezes maior que o nível da segunda operadora.



Aquisição da TCO

Após a aquisição do controle da TCO, 61,1% do capital votante (20,4% do capital total) em 25 de abril de 2003, a TCP, por exigência legal da compra do controle, promoveu uma oferta de aquisição das ações ordinárias remanescentes da TCO, lançada em 9 de Outubro de 2003 e finalizada por um leilão em 18 de Novembro de 2003. A TCP pagou R\$16,73 por lote de 1.000 ações ordinárias, em um montante total, segundo a adesão ao processo, de R\$ 538,8 milhões. A partir dessa data, a TCP passou a deter 86,6% do capital votante, representando 28,9% do capital total da TCO, cujas participações, excluindo-se as ações em tesouraria, passariam a ser 90,7% do capital votante, representando 29,3% do capital total.

Apesar de continuar entendendo que o processo de incorporação das ações da TCO pela TCP, assim como suas condições, respeitavam a legalidade e seria a melhor alternativa para as Sociedades e seus acionistas, a TCP e TCO, em 12 de janeiro de 2004, concluíram que, em função das declarações do Colegiado da CVM, a decisão mais adequada e oportuna, em face da situação criada, seria o cancelamento da Incorporação de Ações.

**HIGHLIGHTS
4T03**

- ◆ A TCP foi responsável por uma participação de 53,0% nas adições líquidas do 4T03, em seus estados de atuação. Fonte: Anatel.
- ◆ A TCP aumentou 29,1% sua base total de clientes se comparada ao 4T02 (incluindo TCO) e 13,9% se comparada ao 3T03.
- ◆ As adições líquidas no 4T03 totalizaram 1.623 mil novos clientes, 141,9% acima das adições registradas no mesmo período do ano anterior.
- ◆ A TCP vem expandindo sua base de clientes pós-pago em 2,5% e 6,5% com relação ao 3T03 e 4T02 (incluindo TCO), respectivamente.
- ◆ Os clientes pré-pagos da TCP cresceram 17,2% em relação ao 3T03 e 36,4% em relação ao 4T02 (incluindo TCO).
- ◆ O EBITDA atingiu R\$ 2.503,6 milhões em 2003, 16,4% maior que 2002, gerando uma margem EBITDA de 37,8% em 2003 (incluindo 12 meses de TCO).
- ◆ A Receita Líquida de Serviços foi de R\$ 1.877, 3 milhões no 4T03, 8,5% acima à do 3T03.
- ◆ As Receitas de Dados cresceram 24,9% em relação ao 3T03 e representam 2,5% da Receita Líquida de Serviços.
- ◆ A TCO lançou os serviços de CDMA 1xRTT em 29 de outubro de 2003 e, em 31/12/2003, já cobria 17 municípios.
- ◆ A base potencial de WAP e ZAP (1xRTT) cresceu 53,6% no trimestre atingindo 9,14 milhões de clientes, representando 68,7% do total de clientes da TCP.



DESEMPENHO OPERACIONAL da TELESP CELULAR S.A.

Telesp Celular S.A.						Acumulado		
	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
Total de assinantes (mil)	7.495	6.685	12,1%	6.060	23,7%	7.495	6.060	23,7%
Pós Pago	1.475	1.447	1,9%	1.426	3,4%	1.475	1.426	3,4%
Pré-pago	6.019	5.238	14,9%	4.634	29,9%	6.019	4.634	29,9%
Analogico	85	95	-10,5%	148	-42,6%	85	148	-42,6%
Digital	7.410	6.590	12,4%	5.912	25,3%	7.410	5.912	25,3%
Market share estimado (%)	63,4%	64,2%	-0,8p.p.	67,2%	-3,8p.p.	63,4%	67,2%	-3,8p.p.
Adições líquidas (mil)	810	415	95,2%	305	165,6%	1.434	956	50,0%
Pós Pago	28	2	1.300%	6	366,6%	49	57	-14,0%
Pré-pago	782	413	89,3%	299	161,5%	1.385	899	54,1%
Market share de adições líquidas (%)	54,2%	58,6%	-4,4p.p.	60,3%	-6,1p.p.	54,2%	60,3%	-6,1p.p.
Penetração do mercado (%)	30,3%	26,8%	3,5p.p.	23,8%	6,5p.p.	30,3%	23,8%	6,5p.p.
SAC (R\$)	109,3	117,7	-7,1%	102,1	7,1%	111,2	99,7	11,5%
Churn no trimestre (%)	4,7%	5,0%	-0,3p.p.	4,2%	0,5p.p.	22,7%	16,6%	6,1p.p.
ARPU (em R\$/mês)	44,0	45,8	-3,9%	44,3	-0,7%	43,5	44,5	-2,2%
Pós Pago	115,4	110,7	4,2%	103,9	11,1%	112,6	102,5	9,9%
Pré-pago	25,0	27,1	-7,7%	25,2	-0,8%	23,6	24,7	-4,5%
MOU Total (minutos)	111,3	114,4	-2,7%	111,7	-0,4%	106,7	110,2	-3,2%
Pós Pago	251,0	231,2	8,6%	226,5	10,8%	226,9	210,7	7,7%
Pré-pago	71,5	77,7	-8,0%	73,8	-3,1%	69,7	74,7	-6,7%
Empregados	2.070	1.986	4,2%	2.055	0,7%	2.070	2.055	0,7%
Cliente/Empregado	3.621	3.366	7,6%	2.949	22,8%	3.621	2.949	22,8%

Destaques Operacionais da TC

- ♦ No 4T03, a TC atingiu uma participação de 54,2% nas adições líquidas, apesar da intensificação das ações de marketing pela competição. Fonte: ANATEL.
- ♦ A base de clientes da TC cresceu 23,7% em relação 4T02 e 12,1% em relação ao 3T03.
- ♦ As adições líquidas cresceram 95,2% em relação ao 3T03 e 165,6% em relação ao 4T02, representando 56,5% das adições no ano.
- ♦ O *churn* no 4T03 foi 0,3 pontos percentuais menor que no 3T03, apesar da intensificação da competição e forte crescimento do trimestre passado.
- ♦ O ARPU pós-pago cresce pelo terceiro trimestre consecutivo mantendo o *blended* ARPU estável em relação 4T02. Excluindo os efeitos do *Bill & Keep*, o *blended* ARPU teria crescido 2,5% ano a ano e decrescido 1,9% trimestre a trimestre.
- ♦ O MOU pós-pago subiu 8,6% em relação ao 3T03 e 10,8% em relação ao 4T02, basicamente em função do aumento do tráfego intra-rede. O MOU pré-pago decresceu no 4T03 em função do significativo crescimento da base de clientes pré-pagos, impulsionado pela forte atividade comercial da campanha de Natal.
- ♦ O SAC da TC caiu 7,1% em relação ao 3T03 devido a redução do custo médio de aparelhos.
- ♦ O aumento da produtividade foi de 7,6% em relação ao 3T03 e 22,8% em relação ao 4T02.



DESEMPENHO OPERACIONAL da GLOBAL TELECOM S.A.

<i>Global Telecom S.A.</i>						Acumulado		
	4T03	3T03	Δ%	4T02	Δ%	2003	2002	Δ%
Total de assinantes (mil)	1.691	1.397	21,0%	1.177	43,7%	1.691	1.177	43,7%
Pós Pago	280	277	1,1%	252	11,1%	280	252	11,1%
Pré-pago	1.411	1.120	26,0%	925	52,5%	1.411	925	52,5%
Market share estimado (%)	45,0%	42,5%	2,5p.p.	40,6%	4,4p.p.	45,0%	40,6%	4,4p.p.
Adições líquidas (mil)	294	110	167,3%	150	96,0%	514	315	63,2%
Pós Pago	3	11	-72,7%	11	-72,7%	28	(70)	n.d.
Pré-pago	291	99	193,9%	139	109,4%	487	385	26,5%
Market share de adições líquidas (%)	56,0%	62,7%	-6,7p.p.	77,8%	21,8p.p.	56,0%	77,8%	21,8p.p.
Penetração do mercado (%)	24,1%	21,3%	2,8p.p.	19,4%	4,7p.p.	24,1%	19,4%	4,7p.p.
SAC (R\$)	120,3	103,5	16,2%	149,4	-19,5%	123,1	131,4	-6,3%
Churn no trimestre (%)	4,7%	3,8%	0,9p.p.	2,5%	2,2p.p.	19,4%	14,6%	4,8p.p.
ARPU (em R\$/mês)	31,1	33,2	-6,3%	34,0	-8,5%	33,2	34,4	-3,5%
Pós Pago	76,5	73,7	3,8%	73,1	4,7%	75,5	64,2	17,6%
Pré-pago	20,6	22,8	-9,6%	22,6	-8,8%	22,5	23,1	-2,6%
MOU Total (minutos)	96,9	92,1	5,2%	95,9	1,0%	94,0	97,1	-3,2%
Pós Pago	168,5	166,7	1,1%	161,0	4,7%	158,7	140,5	13,0%
Pré-pago	77,5	69,7	11,2%	76,9	0,8%	74,8	80,5	-7,1%
Empregados	465	482	-3,5%	580	19,8%	465	580	19,8%
Cliente/Empregado	3.637	2.897	25,5%	2.029	79,3%	3.637	2.029	79,3%

Destaques Operacionais da GT

- ♦ No 4T03, a GT atingiu uma participação de 56,0% nas adições líquidas, apesar da entrada de um novo competidor. Fonte: ANATEL.
- ♦ A participação de mercado da GT vem evoluindo e, em um ano, subiu 4,4 pontos percentuais, sendo 2,5 pontos percentuais somente no último trimestre.
- ♦ A base de clientes da GT cresceu no ano 43,7% e, 21,0% em relação ao 3T03. Desde dezembro 2002, o número de clientes pós-pago cresceu 11,1%.
- ♦ As adições líquidas foram 96,0% e 167,3% superiores às registradas no 4T02 e 3T03, respectivamente e representam 57,2% das adições no ano.
- ♦ O ARPU pós-pago aumentou 4,7% em relação ao 4T02. Em comparação com 3T03, o blended ARPU decresceu 6,3% devido ao número significativo de adições brutas, das quais grande parte dos clientes só começarão a gerar receita em 2004.
- ♦ O MOU pós-pago e pré-pago cresceram em relação ao 4T02, 4,7% e 0,8%, respectivamente. Em relação ao 3T03, o MOU pré-pago aumentou 11,2%.
- ♦ O SAC da GT cresceu 16,2%, no trimestre, em função das campanhas de Natal, tendo entretanto caído 19,5% em relação ao 4T02 em função dos ganhos de escala e do *mix* dos aparelhos vendidos.
- ♦ O número de empregados vem decrescendo em função das sinergias obtidas pela unificação das estruturas das operadoras da "Vivo". O aumento da produtividade foi de 25,5% em relação ao 3T03 e 79,3% em relação ao 4T02.



**DESEMPENHO OPERACIONAL da
TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**

<i>Tele Centro Oeste Celular</i>						Acumulado		
	4T03	3T03	Δ%	4T02*	Δ%	2003	2002	Δ%
Total de assinantes (mil)	4.112	3.593	14,4%	3.067	34,1%	4.112	3.067	34,1%
Pós Pago	950	916	3,7%	860	10,5%	950	860	10,5%
Pré-pago	3.163	2.677	18,2%	2.206	43,4%	3.163	2.206	43,4%
Analogico	34	40	-15,0%	58	-41,4%	34	58	-41,4%
Digital	4.078	3.553	14,8%	3.009	35,5%	4.078	3.009	35,5%
Market share estimado – Área 7 (%)	67,5%	68,5%	-1,0p.p.	73,0%	-5,5p.p.	67,5%	73,0%	-5,5p.p.
Market share estimado – Área 8 (%)	32,7%	33,0%	-0,3p.p.	35,0%	-2,3p.p.	32,7%	35,0%	-2,3p.p.
Adições líquidas (mil)	519	263	97,3%	215	141,4%	1046	655	59,7%
Pós Pago	34	24	41,7%	70	-51,4%	89	165	-46,1%
Pré-pago	485	239	102,9%	145	234,5%	956	490	95,1%
Market share de adições líquidas (%)	49,7%	47,6%	2,1p.p.	40,3%	9,4p.p.	49,7%	40,3%	9,4p.p.
Penetração do mercado (%)	23,1%	20,0%	3,1%	22,1%	1,0p.p.	23,1	22,1%	1,0p.p.
SAC (R\$)	75,7	77,0	8,0%	189,3	-60,0%	90	156	-42,3%
Churn no trimestre (%)	7,3%	6,9%	0,4p.p.	6,1%	1,2p.p.	25,0%	21,0%	4,0p.p.
ARPU (em R\$/mês)	38,4	41,0	-6,3%	42,6	-9,9%	40,6	41,9	-3,1%
Pós Pago	85,0	87,3	-2,6%	89,6	-5,1%	87,4	89,0	-1,8%
Pré-pago	23,2	24,7	-6,1%	24,5	-5,3%	24,1	23,7	1,7%
MOU Total (minutos)	100,7	101,6	-0,9%	111,7	-9,8%	102,8	108,3	-5,1%
Pós Pago	207,3	189,4	9,5%	216,0	-4,0%	202,6	211,5	-4,2%
Pré-pago	63,2	69,8	-9,5%	70,3	-10,1%	65,2	67,1	-2,8%
Empregados	1.510	1.594	-5,3%	1.575	-4,1%	1.510	1.575	-4,1%
Cliente/Empregado	2.724	2.254	20,9%	1.947	39,9%	2.724	1.947	39,9%

* Os principais indicadores de eficiência do negócio tiveram seus critérios de cálculo unificados com as demais Companhias do Grupo "Vivo", implicando num ajuste dos dados do 4T02 para efeito de comparação.

**Destaques
Operacionais da
TCO**

- ◆ No 4T03, a TCO atingiu uma participação de 49,7% nas adições líquidas, sendo que, na área 7, ela atingiu 60,2% de participação. Fonte: ANATEL.
- ◆ A base de clientes da TCO cresceu 34,1% no período de um ano. As adições líquidas foram 141,4% superiores às registradas no 4T02 e representam 49,6% das adições no ano.
- ◆ Na área 7, a TCO mantém a liderança de mercado com um *market share* estimado de 67,5%, a maior participação de mercado entre as operadoras móveis brasileiras.
- ◆ O blended ARPU decresceu 6,3% devido ao numero significativo de adições brutas, das quais grande parte dos clientes só começarão a gerar receita em 2004.
- ◆ O MOU pós-pago cresceu 9,5% em relação ao 3T03.
- ◆ O SAC da TCO manteve-se relativamente estável em relação ao 3T03, apesar das campanhas de Natal, tendo entretanto, caído 60% em relação ao 4T02 descontos de aparelho obtidos junto a fornecedores.
- ◆ O número de empregados vem decrescendo em função das sinergias obtidas pela unificação das estruturas das operadoras da "Vivo". O aumento da produtividade foi de 20,9% em relação ao 3T03 e 39,9% em relação ao 4T02.



DESEMPENHO FINANCEIRO da TCP

Receita Operacional									
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02*	Δ%	Efeito da Consol GT na TCP 4T02	4T02 TCO	4T02 TCP + TC+GT+ TCO	Δ%
Assinatura e Utilização	1.035,0	990,6	4,5%	589,7	75,5%	69,5	297,0	956,2	8,2%
Uso de rede	732,1	733,4	-0,2%	360,2	103,2%	56,8	172,6	589,6	24,2%
Outros serviços	107,9	88,8	21,5%	13,5	699,3%	5,0	5,2	23,7	355,3%
Receita de serviços de telecom.	1.875,0	1.812,8	3,4%	963,4	94,6%	131,3	474,8	1.569,5	19,5%
Venda de aparelhos celulares	574,2	419,9	36,7%	238,3	141,0%	60,6	95,0	393,9	45,8%
Receita operacional bruta total	2.449,2	2.232,7	9,7%	1.201,7	103,8%	191,9	569,8	1.963,4	24,7%
Total deduções da receita bruta	(571,8)	(503,0)	13,7%	(267,9)	113,4%	(36,6)	(122,4)	(426,9)	33,9%
Receita operacional líquida	1.877,4	1.729,7	8,5%	933,8	101,0%	155,3	447,4	1.536,5	22,2%
Receita líquida de serviços	1.495,3	1.449,4	3,2%	781,0	91,5%	106,0	373,3	1.260,3	18,6%
Receita líquida vendas de mercadorias	382,1	280,3	36,3%	152,8	150,1%	49,3	74,1	276,2	38,3%

* No 4T02, Telesp Celular S.A. 100% consolidada e Global Telecom consolidada por equivalência patrimonial

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida no trimestre foi R\$ 1.877,4 milhões, superior em 8,5% se comparada ao 3T03 devido a 8,8% de aumento da base média de clientes e ao aumento da receita de vendas de mercadorias. Em relação 4T02, a Receita Operacional Líquida cresceu 101,0%; se incluirmos a GT e a TCO, ela teria crescido 22,2%.

Receita Líquida de Serviços

A Receita Líquida de Serviços cresceu 3,2% em relação ao 3T03 atingindo R\$ 1.495,3 milhões pois, apesar do aumento da base média de clientes, grande parte dos clientes foram adicionados em dezembro e só começarão a gerar receita em 2004. Houve também o impacto negativo da implantação do CSP e do *Bill & Keep*, de aproximadamente 3,8% da receita líquida de serviços, uma vez que o principal concorrente da TC só aderiu às regras do SMP em outubro de 2003. Em relação ao 4T02, a receita líquida de serviços cresceu 91,5%; se agregarmos a receita líquida de serviços da GT e da TCO teria crescido 18,6%, 23,2% se excluíssemos o impacto do *Bill & Keep*.

Receita de Assinatura e de Utilização

A Receita Bruta de Assinatura e a de Utilização somam R\$ 1.034,9 milhões, aumentando 4,5% em relação ao 3T03.

Receita de Interconexão

A Receita Bruta de Interconexão da TCP decresceu 0,2% em relação ao 3T03 atingindo R\$ 732,1 milhões devido ao impacto do *Bill & Keep*. Sem o impacto do *Bill & Keep* no 4T03 e no 3T03, esta receita teria aumentado 3,3%.



Outras Receitas e Receita de Dados As Outras Receitas de Serviço apresentaram um crescimento expressivo, tendo aumentado 21,5% em relação ao 3T03. Se agregássemos os números da GT e da TCO no 4T02, estas receitas teriam triplicado. No 4T03, estas receitas representaram 2,5% da receita líquida de serviços.

As Receitas de Dados cresceram 24,9% em relação ao 3T03. Os serviços de dados vem apresentando crescimento devido à expansão do 1xRTT nas áreas de cobertura da TCP, inclusive TCO que iniciou a operação da Internet Móvel em alta velocidade (1xRTT), em 29 de outubro de 2003, sobrepondo à sua rede TDMA, à popularização do acesso e manuseio aos serviços como WAP, mensagens curtas SMS, estas com campanhas promocionais nacionais, caixa postal, portal de voz, Torpedo MMS, tons e imagens, *messaging*, câmera e personalização, chamados de meu Vivo ao Vivo.

Receita Líquida de Venda de Mercadorias A Receita Líquida de Venda de Mercadorias da TCP apresentou um crescimento de 36,3% em relação ao 3T03 atingindo R\$ 382,1 milhões devido principalmente ao aumento do volume de vendas durante o período do Natal.

Custos Operacionais

R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02*	Δ%	Efeito da Consol GT na TCP 4T02	4T02 TCO	4T02 (TCP + TC+GT+ TCO)	Δ%
Pessoal	(108,6)	(79,6)	36,4%	(42,1)	158,0%	(9,8)	(21,9)	(73,8)	47,2%
Custo dos serviços prestados	(215,5)	(244,8)	-12,0%	(153,1)	40,8%	(27,4)	(78,9)	(259,4)	-16,9%
Meios de conexão	(29,8)	(30,0)	-0,7%	(17,2)	73,3%	(5,0)	(6,5)	(28,7)	3,8%
Interconexão	(51,5)	(89,1)	-42,2%	(58,7)	-12,3%	(8,9)	(38,7)	(106,3)	-51,6%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(23,7)	(22,6)	4,9%	(21,0)	12,9%	(2,6)	(3,2)	(26,8)	-11,6%
Fistel e outras taxas e contribuições	(68,0)	(54,7)	24,3%	(24,1)	182,2%	(3,5)	(18,6)	(46,2)	47,2%
Serviços de terceiros	(39,2)	(45,0)	-12,9%	(30,6)	28,1%	(5,7)	(8,9)	(45,2)	-13,3%
Outros	(3,3)	(3,4)	-2,9%	(1,5)	120,0%	(1,7)	(3,0)	(6,2)	-46,8%
Custo de mercadorias vendidas	(461,5)	(322,7)	43,0%	(168,7)	185,0%	(65,0)	(121,2)	(354,9)	30,3%
Comercialização dos serviços	(322,7)	(278,9)	16,8%	(103,1)	216,0%	(27,1)	(58,2)	(188,4)	72,9%
Provisão para devedores duvidosos	(13,3)	(35,5)	-62,5%	(10,9)	22,0%	(0,3)	(9,1)	(20,3)	-34,5%
Marketing	(73,4)	(49,6)	48,0%	(25,2)	191,3%	(9,2)	(10,6)	(45,0)	63,1%
Comissões	(76,9)	(56,3)	36,6%	(11,7)	557,3%	(4,9)	(13,4)	(30,0)	156,3%
Serviços de terceiros	(117,1)	(88,7)	32,0%	(44,9)	160,8%	(5,6)	(22,2)	(72,7)	61,1%
Outros	(45,1)	(48,8)	-7,6%	(10,4)	333,7%	(7,1)	(2,9)	(20,4)	121,1%
Despesas gerais e administrativas	(96,7)	(79,6)	21,5%	(60,7)	59,3%	(6,1)	(24,8)	(91,6)	5,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(47,3)	(15,2)	211,2%	14,5	n.d.	0,9	(4,3)	11,1	n.d.
Total dos Custos Operacionais sem depreciação e amortização	(1.255,4)	(1.020,8)	23,0%	(513,2)	144,6%	(134,5)	(309,3)	(957,0)	31,2%
Depreciação e amortização	(335,8)	(342,9)	-2,1%	(186,6)	80,0%	(54,8)	(43,9)	(285,3)	17,7%
Total de Custos Operacionais	(1.591,2)	(1.363,7)	16,7%	(699,8)	127,4%	(189,3)	(353,2)	(1.242,3)	28,1%

* No 4T02, Telesp Celular S.A. 100% consolidada e Global Telecom consolidada por equivalência patrimonial

Custo de Pessoal O custo de pessoal no 4T03 aumentou 36,4% comparado ao 3T03 devido ao acordo coletivo assinado em dezembro, que aprovou um aumento de 7,5%, em linha com inflação, com data base em 1 de novembro, às bonificações de fim de ano e para fidelização de empregados da TCO ocorridas em outubro.



Custo dos Serviços Prestados

O custo de serviços prestados no 4T03 reduziu em 12,0% comparado ao 3T03; pois assim como a receita, os custos de interconexão também foram afetados pelas mudanças das regras do SMP, reduzindo-se em 42,2%. A taxa Fistel aumenta devido às adições líquidas que cresceram 106,0% no trimestre.

Custo de Mercadorias Vendidas

O custo de mercadorias vendidas foi de R\$ 461,5 milhões no trimestre crescendo 43,0% com relação ao 3T03 devido, basicamente, à campanha de Natal, que causou um aumento de 68% nas adições brutas.

Comercialização dos Serviços

As despesas comerciais no 4T03 cresceram 16,8% em relação ao 3T03 pois o aumento das despesas de marketing, comissões e serviços de terceiros, relativa às campanhas de Natal, foi parcialmente reduzido pela significativa redução das provisões de devedores duvidosos.

Inadimplência

A TCP vem mantendo sob controle o nível de inadimplência e registrou no 4T03, um decréscimo de 62,5% em relação ao 3T03 na despesa com provisão para devedores duvidosos devido ao estorno de juros e multas desta provisão. Excluindo a reclassificação das multas e juros da provisão de devedores duvidosos da TC, ela alcançaria R\$ 30,0 milhões no 4T03, ainda um decréscimo de 15,5% em relação ao 3T03, representando 1,2% da receita operacional bruta.

Outras (despesas) receitas operacionais

A avaliação trimestral dos passivos contingenciais da Companhia resultou num aumento líquido da despesa com contingência devido ao estabelecimento de uma provisão sobre PIS/COFINS no montante de R\$ 77,6 milhões. A “TC” e a “TCP” estão envolvidas em dois processos judiciais: o primeiro questiona o aumento na taxa da COFINS e o segundo a mudança na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Margem EBITDA					
	4T03	3T03	Δ	4T02	Δ
Margem EBITDA TC	42,1%	41,8%	0,3p.p.	45,1%	-3,0p.p.
Margem EBITDA GT	11,0%	31,8%	-20,8p.p.	16,9%	-5,9p.p.
Margem EBITDA TCP sem TCO	34,0%	40,6%	-6,6p.p.	41,1%	-7,1p.p.
Margem EBITDA TCO	31,0%	41,8%	-10,8p.p.	30,9%	0,1p.p.

EBITDA

O EBITDA decresceu 12,3%, atingindo R\$ 621,9 milhões devido à intensa atividade comercial. A margem EBITDA no período foi de 33,1%. Excluindo os itens não recorrentes o EBITDA teria alcançado R\$ 669,5 milhões, representando uma margem de 35,7%

A margem EBITDA da TCP foi afetada negativamente pela margem da TCO. Sem a TCO e excluindo os item não recorrentes a margem EBITDA teria sido 38,9%

Depreciação e Amortização

As despesas de depreciação e amortização tendem a manter-se estável, pois a infra-estrutura, que estamos terminando de depreciar, possuía um preço maior.



RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro									
R\$ milhões	4T03	3T03	Δ%	4T02 (societ.)	Δ%	Efeito da Consol GT na TCP 4T02	4T02 TCO	4T02 TCP + TC+GT+ TCO	Δ%
Receita Financeira	592,8	455,2	30,2%	439,5	34,9%	77,7	19,0	536,2	10,6%
Varição Cambial	177,9	72,3	146,1%	212,3	-16,2%	59,6	1,3	273,2	-34,9%
Outras receitas financeiras	57,0	87,0	34,5%	15,1	277,5%	(5,0)	57,6	67,7	-15,8%
Ganho com derivativos	369,5	301,6	22,5%	212,1	74,2%	26,0	(38,8)	199,3	85,4%
(-) PIS/Confins sobre receita financeira	(11,6)	(5,7)	-103,5%	(0)	n.d.	(2,9)	(1,1)	(4,0)	190,0%
Despesa Financeira	(977,4)	(666,1)	46,7%	(799,0)	22,3%	(163,3)	(45,8)	(1.008,1)	-3,0%
Varição cambial	(269,7)	(169,3)	59,3%	(40,1)	572,6%	(59,0)	(0,2)	(99,3)	171,6%
Outras despesas financeiras	(235,1)	(212,5)	10,6%	(144,7)	62,5%	(17,7)	11,2	(151,2)	55,5%
JSCP	(94,1)	-	-	-	-	-	(53,8)	(53,8)	74,9%
Perdas com derivativos	(378,5)	(284,3)	33,1%	(614,2)	-38,4%	(86,6)	(3,0)	(703,8)	-46,2%
Resultado Financeiro	(384,6)	(210,9)	82,4%	(359,5)	7,0%	(85,6)	(26,8)	(471,9)	-18,5%

* Diferença da informação de Receita e Despesa financeira referente ao 3T03, com a já publicada, deve-se ao acerto na classificação da variação cambial das operações com derivativos.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida da TCP subiu R\$ 173,7 milhões em relação ao 3T03, principalmente em função de fatos não recorrentes, como a distribuição de juros sobre o capital próprio na TCO, no montante de R\$ 94,1 milhões, a atualização da provisão de PIS e COFINS pela SELIC, reclassificação da atualização monetária das demais provisões de contingência, o estorno da receita de juros referentes à inadimplência, além de despesas relacionadas com a incorporação da TCO. Excluindo estes itens não recorrentes o resultado líquido teria permanecido estável em comparação com o 3T03.

Resultado Líquido

O prejuízo da TCP atingiu R\$ 177,5 milhões no 4T03, uma redução de 69,4% em relação a 4T02. Se no 4T02 fosse somado o lucro líquido da TCO, a redução seria de 67,8%.



Endividamento

O endividamento bruto registrado no 4T03 era compensado parcialmente pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 1.158,8 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 1.002,8 de ativos líquidos), resultando numa dívida líquida de R\$ 4.117,6 milhões, 11,0% maior que 3T03.

A alavancagem financeira (Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)) saiu de 51,1% no 3T03 para 54,8% no 4T03, devido ao nível de captações que superaram os pagamentos de dívidas neste período e ao impacto do resultado da OPA (R\$538,8 milhões) concluída em novembro 2003. A dívida líquida sobre o EBITDA anual cresceu ligeiramente saindo de 1,48x no 3T03 para 1,64x no 4T03, levando em conta os números de TCO de janeiro a abril e a GT e TCO no 4T02. O aumento da dívida em relação à 2002 deveu-se principalmente à aquisição da TCO em abril de 2003. Em 31 de dezembro de 2003, a dívida bruta com vencimento a curto prazo representava 63,5% do total, comparado com 43,2% no final do 3T03. Esse aumento explica-se pelo vencimento de dívida em Euros em Novembro de 2004 no montante (Euros 416 milhões). A dívida bruta total é 79,8% denominada em moeda estrangeira. A empresa faz contratos de derivativos para proteger 100% de sua dívida contra a volatilidade da moeda.

Os detalhes da dívida bruta consolidada da TCP e dívida líquida estão demonstrados abaixo:

Empréstimos e financiamentos				
R\$ milhões	31 Dez. 03			
	Denominada em R\$	Denominada em US\$	Denominada em Euros (€)	Denominada Em Yene (¥)
Fornecedores		18,2		
Fixcel – Aquisição da TCO		162,6		
Instituições Financeiras	1.266,2	2.369,4		307,4
Empresas Associadas		621,6	1.533,8	
Total	1.266,2	3.171,8	1.533,8	307,4

R\$ milhões	31 Dez. 03	30 Set. 03	30 Jun. 03	31 Dez. 02
Curto prazo	3.993,3	2.494,1	3.014,9	2.068,1
Longo prazo	2.285,9	3.273,4	3.101,3	2.392,7
Total Endividamento	6.279,2	5.767,5	6.116,2	4.460,8
Caixa e aplicações financeiras	(1.158,8)	(1.107,7)	(1.058,0)	(17,8)
Títulos	-	-	(223,5)	-
Derivativos	(1.002,8)	(951,5)	(701,6)	(1.670,9)
Dívida líquida	4.117,6	3.708,3	4.133,1	2.772,1

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

R\$ milhões	Denominado em US\$	Denominado em Yene (¥)	Denominado Em R\$
2005	700,3	307,4	289,3
2006	24,5		109,5
Após 2006	260,0		594,8
Total	984,8	307,4	993,6



Capital Circulante O capital circulante em 31/12/2003 e 31/12/2002 seriam R\$185,2 milhões e R\$293,0 milhões, respectivamente. A diminuição do capital de giro decorreu principalmente de um aumento na conta de fornecedores.

A conta de passivo – fornecedores – registrou um saldo de R\$ 1.255,0 milhões, R\$850,9 milhões e R\$546,4 milhões em 31/12/2003, 30/09/2003 e 31/12/2002, respectivamente. O crescimento do saldo em dezembro de 2003 deveu-se principalmente ao investimento de capital concentrado no 4T03 que causou um aumento na linha de fornecedores a pagar de R\$441,2 milhões. Além disso, houve um o registro do Programa de Participação de Empregados no valor de R\$ 16,5 milhões no 4T03. A consolidação da TCO aumentou a conta de fornecedores em R\$ 276,3 milhões no 4T03, o que também explica parte do aumento quando comparado ao 4T02.

Contas a receber A conta de ativo contas a receber registrou um saldo de R\$ 1.212,5 milhões, R\$ 1.042,5 milhões e R\$ 554,3 milhões em 31/12/2003, 30/09/2003 e 31/12/2002, respectivamente. Essa conta cresceu em relação ao 3T03 devido ao aumento dos valores a receber de serviços faturados e de mercadorias vendidas aos dealers. Em relação ao 4T02, houve a inclusão de R\$386,4 milhões da TCO, além do aumento da base de clientes.

Investimento Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2003 e considerando os números da TCO referentes ao período de janeiro a abril, foram investidos R\$ 755,3 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados, implantação seletiva da rede 1xRTT em sobreposição a rede TDMA na TCO, a evolução da rede da GT para 1xRTT, prestação de novos serviços de telecomunicações, desenvolvimento de rotas próprias de transmissão e integração dos sistemas e consultoria. Este valor representa 11,4% da receita operacional líquida.

Fluxo de Caixa Operacional O Fluxo de Caixa Operacional positivo evidencia que a TCP possui recursos gerados pela operação suficientes para operacionalizar seu programa de investimento de capital. O último trimestre no ano concentrou grande parte do investimento de capital anual, assim registrou-se uma queda no fluxo de caixa operacional trimestral. No entanto, quando comparado o ano de 2003 com o ano de 2002, o fluxo de caixa operacional alcançou um aumento de 16,5%, incluindo 12 meses de TCO e GT. A consolidação da TCO adicionou R\$ 534,8 milhões ao Fluxo de Caixa Operacional da TCP do ano 2003, sendo R\$80,5 milhões no último trimestre.

Eventos Subsequentes Em 06 de fevereiro de 2004, a Anatel aprovou o teto máximo de reajuste de 6,99% para a cesta de tarifas do Plano Básico em todas as operadoras da TCP. A companhia deverá analisar as condições de mercado e se resolver repassar o aumento deverá publicar as novas tarifas nos jornais societários de suas operadoras e de grande circulação. Adicionalmente, a Anatel aprovou o reajuste VU-M (tarifa de interconexão) de 8,316% na TC (exceto área de Ribeirão Preto), de 9,244% na TC - área metropolitana de Ribeirão Preto, de 9,679% na GT e na TCO, de 6,765% nas operadoras dos estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima e de 8,423% nas operadoras do Distrito Federal e dos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Acre. Estes aumentos foram publicados no Diário Oficial da União em 09 de fevereiro de 2004. Os valores novos das VU-M estão na tabela abaixo:



Operação	VUM atual	VUM Reajustada Líquida	Δ%
TC – capital	0,3296	0,35701	8,316%
TC – interior	0,3296	0,35701	8,316%
GT	0,3329	0,36512	9,679%
TCO (área 7 – RO, AC, MT, MS, GO, TO DF)	0,3609	0,39130	8,423%
TCO (área 8 - NBT)	0,3679	0,39279	6,735%

Em 12 de fevereiro de 2004, a TCO publicou a aprovação do aumento de capital social pelo seu Conselho de Administração. O benefício fiscal, resultante da amortização do ágio em função da reestruturação societária, representa um crédito em favor de sua controladora, Telesp Celular Participações S.A., a ser utilizado para aumento do capital social da Companhia. O valor total da subscrição de ações e aumento de capital é de R\$ 19.077.555,92, com emissão de 2.247.061.946 novas ações ordinárias, sem valor nominal, a um preço de subscrição de R\$ 8,49 por lote de mil ações ordinárias, garantido o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei nº 6.404/76. O período da subscrição é de 13 de fevereiro de 2004 a 15 de março de 2004. Os recursos decorrentes de eventuais exercícios do direito de preferência serão creditados à Telesp Celular Participações S.A.

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TCP e pró-formas

Tabela 2: Demonstração de Resultados Consolidados e Acumulados da TCP (incluindo a consolidação da TCO a partir de 1º de maio)

Tabela 3: Balanço Patrimonial Consolidado da TCP

Tabela 4: Demonstração de Resultados da GT

Tabela 5: Demonstração de Resultados da TCO

Contatos:

Ronald Aitken – Relações com Investidores

ronald.aitken@vivo.com.br

(11) 5105 1172

Fabiola Michalski – Relações com Investidores

fmichalski@vivo.com.br

(11) 5105 1207

APRESENTAÇÃO “APIMEC-SP” :

Webcast: www.vivo-sp.com.br

Data: 17 de fevereiro de 2004 (terça-feira)

Horário: 08:30 am

Local: Avenida Dr. Chucri Zaidan, 860 – auditório (térreo) – Morumbi - SP

TELECONFERÊNCIA - 4T03 (Inglês)

Webcast: www.vivo-sp.com.br

Data: 17 de fevereiro de 2004 (terça-feira)

Horário: 01:00 pm (horário de São Paulo) e 11:00 am (horário de Nova Iorque)

Número de Telefone: (+1 973 582 2792)

Código da Teleconferência: Vivo ou 4473318





TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

O replay com o áudio da teleconferência estará disponível pelo telefone (+ 1 973 341 3080) sob o código da teleconferência: 4473318 ou Vivo.

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCP

R\$ milhões	4T03	3T03	4T02			
	(legislação societária)	(legislação societária)	TCP (legislação societária)	Efeito da Consol GT na TCP	4T02 TCO	TCP+TC+GT+TCO
Receita operacional bruta total	2.449.1	2.232.7	1.201.7	191.9	569.8	1.963.4
Assinatura	242,2	369,5	253,5	27,0	32,2	312,7
Utilização	792,7	621,1	336,2	42,5	264,8	643,5
Nacional	771,4	606,0	314,0	38,4	254,8	607,2
AD	21,7	13,5	11,4	2,3	5,5	19,2
DSL	(0,4)	1,6	10,8	1,8	4,5	17,1
Uso de rede	732,1	733,4	360,2	56,8	172,6	589,6
Outros serviços	107,9	88,8	13,5	5,0	5,2	23,7
Venda de aparelhos	574,2	419,9	238,3	60,6	95,0	393,9
Deduções da receita bruta	(571,8)	(503,0)	(267,9)	(36,6)	(122,4)	(426,9)
Receita líquida dos serviços	1.495,3	1.449,4	781,0	106,0	373,3	1.260,3
Receita líquida de venda de mercadorias	382,0	280,3	152,8	49,3	74,1	276,2
Receita operacional líquida	1.877.3	1.729.7	933.8	155.3	447.4	1.536.5
Custos operacionais	(1.255.4)	(1.020.8)	(513.2)	(134.5)	(309.3)	(957.0)
Pessoal	(108,6)	(79,6)	(42,1)	(9,8)	(21,9)	(73,8)
Custo dos serviços prestados	(215,5)	(244,8)	(153,1)	(27,4)	(78,9)	(259,4)
Meios de conexão	(29,8)	(30,0)	(17,2)	(5,0)	(6,5)	(28,7)
Interconexão	(51,5)	(89,1)	(58,7)	(8,9)	(38,7)	(106,3)
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(23,7)	(22,6)	(21,0)	(2,6)	(3,2)	(26,8)
Fistel, outras taxas e contribuições	(68,0)	(54,7)	(24,1)	(3,5)	(18,6)	(46,2)
Serviços de terceiros	(39,2)	(45,0)	(30,6)	(5,7)	(8,9)	(45,2)
Outros	(3,3)	(3,4)	(1,5)	(1,7)	(3,0)	(6,2)
Custo das mercadorias vendidas	(461,5)	(322,7)	(168,7)	(65,0)	(121,2)	(354,9)
Comercialização dos serviços	(325,8)	(278,9)	(103,1)	(27,1)	(58,2)	(188,4)
Provisão para devedores duvidosos	(13,3)	(35,5)	(10,9)	(0,3)	(9,1)	(20,3)
Marketing	(73,4)	(49,6)	(25,2)	(9,2)	(10,6)	(45,0)
Comissões	(76,9)	(56,3)	(11,7)	(4,9)	(13,4)	(30,0)
Serviços de terceiros	(117,1)	(88,7)	(44,9)	(5,6)	(22,2)	(72,7)
Outros	(45,1)	(48,8)	(10,4)	(7,1)	(2,9)	(20,4)
Despesas gerais e administrativas	(96,7)	(79,6)	(60,7)	(6,1)	(24,8)	(91,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	(47,3)	(15,2)	14,5	0,9	(4,3)	11,1
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	621,9	708,9	420,6	20,8	138,1	579,5
Depreciação e amortização	(335,8)	(342,9)	(186,6)	(54,8)	(43,9)	(285,3)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	286,1	366,0	234,0	(34,0)	94,2	294,2
Resultado Financeiro Líquido	(384,6)	(210,9)	(359,5)	(85,6)	(26,8)	(471,9)
Receita Financeira	592,8	455,2	439,5	77,7	19,0	536,2
Variação Cambial	177,9	72,3	212,3	59,6	1,3	273,2
Outras receitas financeiras	57,0	87,0	15,1	(5,0)	57,6	67,7
Ganho com derivativos	369,5	301,6	212,1	26,0	(38,8)	199,3
(-) PIS/Confins sobre receita financeira	(11,6)	(5,7)	(-)	(2,9)	(1,1)	(4,0)
Despesa Financeira	(977,4)	(666,1)	(799,0)	(163,3)	(45,8)	(1.008,1)
Variação cambial	(269,7)	(169,3)	(40,1)	(59,0)	(0,2)	(99,3)
JSCP	(94,1)	-	-	-	(53,8)	(53,8)
Outras despesas financeiras	(235,1)	(212,5)	(144,7)	(17,7)	11,2	(151,2)
Perdas com derivativos	(378,5)	(284,3)	(614,2)	(86,6)	(3,0)	(703,8)
Resultado operacional	(98,5)	155,1	(125,5)	(119,6)	67,4	(177,7)
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	(350,1)	350,1	-	-
Receitas / despesas não operacionais	(20,8)	(3,8)	(171,4)	(0,4)	4,3	(167,5)
Resultado antes de impostos	(119,3)	151,3	(647,0)	230,1	71,7	(345,2)
Imposto de renda e contribuição social	(49,5)	(128,0)	67,0	-	(24,9)	42,1
Participação Minoritária	(102,8)	(92,4)	-	(230,1)	(80,1)	(310,2)
Reversão dos JSCP	94,1	-	-	-	53,8	53,8
Lucro (breiúzo) líquido do período	(177,5)	(69,1)	(580,0)	0,0	20,5	(559,5)



TABELA 2: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS E ACUMULADOS DA TCP

R\$ milhões	Legislação Societária			Resultados com 12 meses de TC, GT e TCO		
	2003	2002	Δ%	2003	2002	Δ%
Receita operacional bruta total	7.863,4	4.352,2	80,7%	8.584,1	6.963,4	23,3%
Assinatura	1.259,7	972,5	29,5%	1.304,8	1.194,5	9,23%
Utilização	2.271,5	1.272,1	78,6%	2.631,1	2.344,6	12,2%
Nacional	2.169,6	1.170,0	85,4%	2.512,9	2.184,4	15,0%
AD	68,3	54,7	24,9%	76,0	86,4	-12,0%
DSL	33,5	47,4	-29,3%	42,2	73,8	-42,8%
Uso de rede	2.497,8	1.346,7	85,5%	2.738,6	2.216,5	23,6%
Outros serviços	271,3	43,0	530,9%	278,8	73,5	279,3%
Venda de aparelhos	1.563,2	717,9	117,7%	1.630,8	1.134,3	43,8%
Deduções da receita bruta	(1.817,1)	(937,2)	93,9%	(1.969,8)	(1.467,1)	34,3%
Receita líquida dos serviços	5.023,8	2.944,6	70,6%	5.539,1	4.696,0	18,0%
Receita líquida de venda de mercadorias	1.022,6	470,4	117,4%	1.075,2	800,3	34,3%
Receita operacional líquida	6.046,4	3.415,0	77,1%	6.614,3	5.496,3	20,3%
Custos operacionais	(3.771,0)	(1.982,0)	90,3%	(4.110,7)	(3.363,3)	22,2%
Pessoal	(316,5)	(161,0)	96,6%	(347,3)	(277,2)	25,3%
Custo dos serviços prestados	(879,4)	(599,1)	46,8%	(996,8)	(1.005,5)	-0,9%
Meios de conexão	(108,6)	(72,4)	50,0%	(120,1)	(125,3)	-4,2%
Interconexão	(298,2)	(231,5)	28,8%	(361,7)	(425,1)	-14,9%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(90,2)	(80,6)	11,9%	(93,7)	(99,6)	-5,9%
Fistel, outras taxas e contribuições	(202,4)	(96,0)	110,8%	(220,9)	(173,6)	27,2%
Serviços de terceiros	(167,8)	(113,8)	47,5%	(184,3)	(166,1)	11,0%
Outros	(12,2)	(4,8)	154,2%	(16,1)	(15,8)	2,0%
Custo das mercadorias vendidas	(1.222,3)	(548,9)	122,7%	(1.306,8)	(1.003,7)	30,2%
Comercialização dos serviços	(1.005,7)	(406,4)	147,5%	(1.075,6)	(690,3)	55,8%
Provisão para devedores duvidosos	(85,5)	(68,3)	25,2%	(99,3)	(114,5)	-13,3%
Marketing	(212,7)	(75,6)	181,3%	(226,5)	(137,9)	64,2%
Comissões	(208,7)	(46,7)	346,9%	(222,7)	(101,5)	119,4%
Serviços de terceiros	(328,6)	(163,1)	101,5%	(345,5)	(249,0)	38,8%
Outros	(170,2)	(52,7)	223,0%	(181,5)	(87,4)	107,7%
Despesas gerais e administrativas	(338,3)	(235,1)	43,9%	(375,1)	(338,3)	10,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(8,8)	(31,5)	-72,1%	(9,1)	(48,3)	-81,2%
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	2.275,4	1.433,0	58,8%	2.503,6	2.133,0	17,4%
Depreciação e amortização	(1.220,8)	(667,3)	82,9%	(1.283,9)	(1.028,7)	24,8%
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	1.054,6	765,7	37,7%	1.219,7	1.104,3	10,5%
Resultado Financeiro Líquido	(1.227,6)	(808,5)	51,8%	(1.183,8)	(1.550,1)	-23,6%
Receita Financeira	2.727,9	3.453,8	-21,0%	2.878,9	5.878,1	-51,0%
Variação Cambial	1.087,3	618,8	75,7%	1.165,4	1.879,8	-38,0%
Outras receitas financeiras	265,4	67,8	291,4%	345,8	238,3	45,1%
Ganho com derivativos	1.395,6	2.767,2	-49,6%	1.395,6	3.794,3	-63,2%
(-) PIS/Confins sobre receita financeira	(20,4)	(-)	n.d.	(27,9)	(34,3)	-18,7%
Despesa Financeira	(3.955,5)	(4.262,3)	-7,2%	(4.062,7)	(7.428,2)	-45,3%
Variação cambial	(719,1)	(2.094,3)	-65,7%	(719,1)	(4.551,1)	-84,2%
JSCP	(94,1)	(-)	n.d.	(94,1)	(94,6)	-0,5%
Outras despesas financeiras	(873,5)	(343,9)	154,0%	(907,0)	(616,8)	47,1%
Perdas com derivativos	(2.268,8)	(1.824,1)	24,4%	(2.342,5)	(2.165,7)	8,2%
Resultado operacional	(173,0)	(42,8)	304,2%	35,9	(445,8)	n.d.
Equivalência patrimonial	0,0	(890,7)	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Receitas / despesas não operacionais	(25,7)	(160,8)	-84,0%	(24,9)	(156,9)	-84,1%
Resultado antes de impostos	(198,7)	(1.094,3)	-81,8%	11,0	(602,7)	n.d.
Imposto de renda e contribuição social	(277,9)	(46,5)	497,6%	(349,8)	(178,0)	96,5%
Participação Minoritária	(257,7)	(-)	n.d.	(367,6)	(386,4)	-4,9%
Reversão do JSCP	94,1	(-)	n.d.	94,1	94,6	-0,5%
Prejuízo líquido do período	(640,2)	(1.140,8)	-43,9%	(612,3)	(1.072,5)	-42,9%



TABELA 3: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP
(Legislação Societária)

ATIVO (R\$ milhões)	31-dez-03	31-dez-02
Circulante	4.234,1	1.198,2
Disponibilidades	1.158,8	17,8
Contas a receber Líquidas	1.212,5	542,5
Crédito com empresas do grupo	22,3	16,2
Estoques	157,3	147,7
Tributos diferidos e a recuperar	595,7	398,8
Despesas Antecipadas	92,7	55,4
Operações com derivativos	912,6	15,9
Títulos e Valores Mobiliários	-	-
Outros ativos	82,2	3,9
Realizável a Longo Prazo	1.445,1	2.680,6
Contas a receber Líquidas		11,9
Tributos diferidos e a recuperar	893,6	914,8
Operações com derivativos	452,7	1.738,3
Despesas Antecipadas	24,4	11,2
Outros ativos a longo prazo	74,4	4,4
Permanente	7.794,1	5.775,7
Investimento	2.291,3	722,8
Ágio	2.740,6	1.172,3
Provisões para perdas em investimentos	(449,6)	(449,6)
Outros investimentos	0,3	0,1
Imobilizado líquido	5.234,3	4.770,7
Diferido	268,5	282,2
Total do Ativo	13.473,3	9.654,4



TABELA 3: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCP
(Legislação Societária)

PASSIVO (R\$ milhões)	31-dez-03	31-dez-02
Circulante	6.293,6	3.022,8
Pessoal , encargos e benefícios sociais	69,1	37,4
Fornecedores e consignações	1.255,0	546,4
Impostos, taxas e contribuições	254,4	141,7
Juros sobre o capital próprio e dividendos	107,3	9,6
Empréstimos e financiamentos	3.993,3	2.068,1
Provisão para contingências	126,1	36,6
Operações com derivativos	322,8	83,2
Obrigações com empresas do grupo	27,8	27,9
Receitas diferidas	110,2	4,4
Outras obrigações	27,6	67,5
Exigível a Longo Prazo	2.665,5	2.621,5
Empréstimos e financiamentos	2.285,9	2.392,7
Provisão para contingências	153,5	100,3
Impostos, taxas e contribuições	182,8	118,7
Provisão para déficit atuarial	3,2	1,8
Operações com derivativos	39,6	-
Outras obrigações	0,5	8,0
Participações Minoritárias	1.120,7	-
Patrimônio Líquido	3.393,2	4.010,0
Capital social	4.373,7	4.373,7
Reserva de capital	1.089,9	1.067,8
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.070,4)	(1.431,5)
Recursos Capitalizáveis	0,3	0,1
Total do Passivo	13.473,3	9.654,4



TABELA 4: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA GLOBAL TELECOM
(Legislação Societária)

R\$ milhões	4T03	3T03	4T02	Acumulado	
				dez-03	dez-02
Receita operacional bruta total	244,7	200,9	197,5	810,8	634,6
Deduções da receita bruta	(41,2)	(35,7)	(36,6)	(141,8)	(119,7)
Receita operacional líquida dos serviços	139,3	132,8	111,6	524,9	403,1
Receita líquida de venda de mercadorias	64,2	32,4	49,3	144,1	111,7
Receita operacional líquida	203,5	165,2	160,9	669,0	514,8
Custos operacionais	(181,1)	(112,7)	(133,6)	(534,4)	(425,1)
Pessoal	(14,0)	(9,8)	(9,8)	(43,9)	(36,1)
Custo dos serviços prestados	(20,8)	(24,3)	(33,0)	(118,7)	(128,5)
Custo das mercadorias vendidas	(90,8)	(39,9)	(65,0)	(194,5)	(140,9)
Comercialização dos serviços	(46,5)	(31,0)	(27,1)	(135,2)	(101,2)
Despesas gerais e administrativas	(7,4)	(6,0)	(6,1)	(29,8)	(21,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,6)	(1,7)	7,4	(12,3)	2,9
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	22,4	52,5	27,3	134,6	89,7
Depreciação e amortização	(63,3)	(59,8)	(54,8)	(241,7)	(202,9)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	(40,9)	(7,3)	(27,5)	(107,1)	(113,2)
Resultado Financeiro Líquido	(45,4)	(47,0)	(92,1)	(328,1)	(657,5)
Resultado operacional	(86,3)	(54,3)	(119,6)	(435,2)	(770,7)
Receitas / despesas não operacionais	(0,1)	-	(0,4)	(0,2)	(0,4)
Resultado antes de impostos	(86,4)	(54,3)	(120,0)	(435,4)	(771,1)
Imposto de renda e contribuição social	20,6	17,1	-	(0,6)	
Lucro líquido do período	(65,8)	(37,2)	(120,0)	(436,0)	(771,1)



**TABELA 5: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA TELE CENTRO OESTE
(Legislação Societária)**

R\$ milhões	4T03	3T03	4T02	Acumulado	
				2003	2002
Receita operacional bruta total	707,6	637,2	569,8	2.487,3	1.982,3
Deduções da receita bruta	(155,1)	(132,6)	(122,4)	(528,4)	(410,2)
Receita operacional líquida dos serviços	435,0	425,6	373,3	1.657,4	1.353,9
Receita líquida de venda de equipamentos	117,5	79,0	74,1	301,5	218,2
Receita operacional líquida	552,5	504,6	447,4	1.958,9	1.572,1
Custos operacionais	(381,3)	(293,8)	(309,3)	(1.216,5)	(955,1)
Pessoal	(41,2)	(29,9)	(21,9)	(119,9)	(80,0)
Custo dos serviços prestados	(78,2)	(77,7)	(78,9)	(334,0)	(283,5)
Custo das mercadorias vendidas	(144,5)	(91,1)	(121,2)	(390,0)	(313,9)
Comercialização dos serviços	(78,6)	(66,1)	(58,2)	(256,5)	(182,8)
Despesas gerais e administrativas	(28,7)	(24,6)	(24,8)	(104,1)	(81,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10,1)	(4,1)	(4,3)	11,9	(13,1)
Lucro antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	171,2	211,2	138,1	742,4	617,0
Depreciação e amortização	(43,5)	(55,0)	(43,9)	(194,8)	(158,4)
Lucro antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	127,7	156,2	94,2	547,6	458,6
Resultado Financeiro Líquido	(115,1)	28,0	(26,7)	(20,6)	(90,7)
Lucro operacional	12,6	184,2	67,4	527,1	367,9
Receitas / despesas não operacionais	(3,5)	(3,8)	4,3	(6,4)	4,3
Lucro antes de impostos	9,1	180,4	71,7	520,7	372,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,7)	(64,1)	(24,9)	(181,1)	(131,5)
Participação Minoritária	(2,5)	(2,1)	(1,6)	(8,5)	(6,1)
Reversão de JSCP	132,2	-	53,8	132,2	94,6
Lucro líquido do período	137,1	114,2	99,0	463,4	329,2



Glossário

Termos Financeiros:

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.
EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.
CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital
Fluxo de caixa operacional = EBITDA acumulado – CAPEX acumulado.
Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas
PDD – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias
Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos
Dívida / EBITDA – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano
PL – patrimônio líquido
Dívida líquida/ (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia
Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante
Capital de giro = Capital circulante – dívida líquida

Tecnologia e Serviços

CDMA – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.
1XRTT – (*1x Radio Transmission Technology*) - Tecnologia de 2,5G, uma evolução da CDMA, que é um dos passos para a evolução para a tecnologia 3G e permite a transmissão de dados em até 144kbps e a oferta de uma gama de novos serviços.
ZAP – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1XRTT.
WAP – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).
SMS – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

Indicadores operacionais:

Clientes – número de linhas móveis em serviço
Adições brutas – total de novos clientes adquiridos no período
Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes
Market share: participação do mercado estimado = n° de clientes da Companhia / n° de clientes da área de atuação
Market share de adições líquidas: participação adições líquidas estimadas na área de atuação
Penetração do mercado = n° de clientes da companhia + n° de clientes estimado das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia
Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = n° de baixas do período/ ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)
ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período
Blended ARPU – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)
ARPU pós-pago – ARPU dos usuários do serviço pós-pago
ARPU pré-pago – ARPU dos usuários do serviço pré-pago
MOU (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período
MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago
MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago
SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.
Produtividade = número de clientes / empregados próprios

